

Desporto

-África do Sul, Austrália, Brasil, Canadá, França, Namíbia, Reino Unido e Venezuela (3 alunos); Alemanha e Bélgica (2) e Panamá (1) são os países que se vão representar na presente edição da Festa do Desporto Escolar

-Atletismo, natação, badminton, ténis de mesa, ginástica, judo, andebol, voleibol, basquetebol, futsal e multiactividades desportivas outdoor são as modalidades que durante os próximos quatro dias estarão em destaque

Abertura dos Jogos aborda "A vida na Terra e no Céu"



MILHARES EM FESTA

Embora a cerimónia de Abertura da Festa do Desporto Escolar se realize esta noite, a verdade é que os jogos propriamente ditos iniciam-se amanhã, prolongando-se até o próximo sábado, dia 9, dia em que se jogarão algumas finais e será feita a cerimónia de encerramento. Como se sabe, a Festa do Desporto Escolar movimentou milhares de crianças e professores, eles que durante esta semana não têm mãos a medir, por forma a tentarem levar o mais alto possível o nome da escola que representam, independentemente da modalidade que praticam.

Para além dos milhares de alunos que estarão envolvidos no desfile desta noite, serão outros tantos aqueles que irão participar activamente nos jogos, alguns dos quais oriundos dos quatro cantos do Mundo. Nesse sentido, referência para o facto de na edição do presente ano participarem alunos África do Sul, Austrália, Brasil, Canadá, França, Namíbia, Reino Unido e Venezuela, todos eles com três representantes; e ainda da Alemanha e Bélgica, que se fazem representar por dois alunos, sem esquecer, é claro, o Panamá, de onde vem um representante, o que totaliza nada mais nada menos do que 29 alunos lusodescendentes, que se juntam a mais 11 representantes, num total de 40 elementos, que durante estes dias terão oportunidade não apenas de competir, como e sobretudo de conviver, se relacionar e fazer amizades com os seus colegas madeirenses, eles que durante os próximos quatro dias terão oportunidade de praticar as seguintes modalidades: atletismo, natação, badminton, ténis de mesa, ginástica, judo, andebol, voleibol, basquetebol, futsal e ainda multiactividades desportivas outdoor.

Comemorar o Ano Internacional da Astronomia é o objectivo principal da temática que o Desporto Escolar apresenta para a cerimónia de abertura desta noite, que terá lugar no Estádio dos Barreiros.

Numa interacção pedagógica aluno/Mundo/Universo, o espectáculo que todos os madeirenses em geral e mais concretamente todos aqueles que directa ou indirectamente ao Desporto Escolar estão associados irão presenciar esta noite irá de forma progressiva revelar alguns aspectos que a ciência tem descoberto a nível da nossa relação com o espaço que nos rodeia, as consequências destas relações e a forma de transferir as grandes lições do Cosmos para as nossas vidas. Desta forma, e segundo um documento do Desporto Escolar a que o Diário Cidade teve acesso, serão três os actos que os alunos irão representar na cerimónia de abertura da Festa do

Desporto Escolar.

1º ACTO – A GEOMETRIA FANTÁSTICA DO UNIVERSO

O Universo será representado por alunos que, obedecendo a uma coreografia, irão sugerir o equilíbrio rigoso e fantasiador que a visão de uma noite estrelada proporciona. A reforçar essa ideia do sonho ideal, os alunos dançarão uma valsa romântica. É, pois, assim que de uma forma arrebatadora, dar-se-á início ao espectáculo, que promete levar muita gente ao "Caldeirão".

2º ACTO – NA TERRA ESTAMOS A PERDER O CÉU

Numa comunicação pedagógica, o nosso planeta irá ser situado no céu, de forma a compreender que o processo evolutivo da humanidade tem apresentado algumas lacunas, em contraste com o sistema vigente, ordenado e perfeito, do universo que nos cerca. É nossa intenção fazer realçar que há necessidade de o homem compreender que toda a evolução obedece a uma ordem cósmica, sem a qual a con-

sequências tornar-se-ão nefastas para a vida na Terra. Ou seja, falar-se-á da necessidade de um avanço tecnológico mais espiritualizado. A partir do momento em que os alunos na sua coreografia mostram o que significa perder o Céu, outros alunos dos núcleos de teatro apresentarão quadros elucidativos acerca do processo da evolução do homem e as contradições desse mesmo processo, levando a humanidade aos graves problemas ecológicos e, consequentemente sociais, que ameaçam a segurança e a vida no planeta.

Assumindo o contraste entre esse progresso e as perdas, percebendo que ainda o homem tem muito a aprender, pois apenas conhece 3% deste maravilhoso Universo, de uma forma alegórica, a humanidade, representada pelos alunos que se localizam no relvado, irá ouvir os conselhos sábios que vêm de alguns no espaço, propondo a todos um progresso mais envolvente, onde os sentimentos nobres serão o leme de uma razão profícua.

3º ACTO – UM SORRISO CINCO ESTRELAS

Aprendida a lição de solidariedade, disciplina, rigor, respeito, tolerância e harmonia que deverá imperar no Universo, o homem propõe-se à mudança que se faz necessária, para a melhoria da geração futura, pois somente uma razão comprometida com a ética, que dê primazia a valores fundamentados na natureza do essencial do homem pode lhe permitir a realização plena: construir para a paz e para uma melhor qualidade de vida.

Será, pois, mostrada a necessidade de recuperarmos o Céu para que possamos urgentemente recuperar o clima, o ar puro, a água e a vegetação, tendo por base a recuperação dos bons sentimentos como o pilar espiritualizante da evolução.

Como reflexão final, todos os alunos numa grande apoteose, apresentam uma proposta de se criar no coração de cada habitante da terra um sorriso cinco estrelas. A alegria, como resultado de um olhar diferente sobre a vida. A vida na Terra e no Céu.